

DISTRIBUIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE HANSENÍASE ENTRE 2010 E 2020 NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO, PARÁ

YASMIN BARBOSA DE AMORIM; LAURA ARAUJO DE OLIVEIRA; ROBSON JÚNIO PINTO
CERQUEIRA BORGES; DAVI FREITAS FIDYK; PEDRO HENRIQUE LIMA GOMES

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa conhecida desde os primórdios da humanidade, sendo, por muitas vezes, fator para segregação e discriminação dos indivíduos acometidos devido o estigma social historicamente associado à doença. É causada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae*, parasita intracelular obrigatório, que tem como principal via de entrada no corpo humano o trato respiratório. **OBJETIVOS:** Determinar a distribuição epidemiológica de casos notificados de hanseníase no município de Redenção, Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico que foi realizado a partir da análise de dados relacionados a prevalência de hanseníase no município de Redenção-PA nos anos de 2010 a 2020, baseado na análise de dados coletados do departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS/TABNET), por meio da ferramenta do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADOS:** Para o período analisado foram notificados 1080 casos de hanseníase, dos quais o ano com maior número de notificações foi 2019 12,3% (133/1080). Os casos de hanseníase se concentraram no sexo masculino 62,7% (678/1080), na faixa etária de 40 a 49 anos 19,0% (205/ 1080), em indivíduos com escolaridade entre 1º a 4º série incompleta 33,5% (362/1080). Além disso, não foi realizada a baciloscopia em 67,4% (728/1080) das notificações. **CONCLUSÃO:** O seguinte projeto visa trazer informações sobre a distribuição epidemiológica dos casos de hanseníase, o qual poderá contribuir para o planejamento de políticas de diagnóstico e tratamento, além de embasar estratégias para a conscientização da população acerca do estigma social que permeia a doença. Ademais, enfatizar a importância da baciloscopia para o diagnóstico.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hanseníase, Estigma social, Distribuição epidemiológica, Prevenção.